



pp67418689w5.com.br

SAFRA 2024/2025 Porto de Natal estima alta de 36% na exportação de frutas ▶ **p7**

CODERN Paulo Henrique Macedo assume a presidência interina ▶ **p7**

Divulgação/Dix Aeroportos

SUSTENTA EXPORT



Novo terminal em Noronha terá investimento de R\$ 57 milhões

Projeto para o aeroporto do arquipélago foi apresentado aos participantes do fórum ▶ **p5**

Divulgação/Grupo Brasil Export

Mateus Solano enfatiza necessidade de se debater sustentabilidade ▶ **p4**



SANTA CATARINA DAY Dragagem em Itajaí e outros acordos são destaque no evento dedicado ao estado ▶ **p3**

REVISÃO IBGE atualiza limite leste do Sistema Costeiro-Marinho adequado à Amazônia Azul ▶ **p6**

OPINIÃO Augusto Cesar Barreto Rocha analisa a influência da China na infraestrutura sul-americana ▶ **p8**

EDITORIAL

O novo terminal de passageiros de Fernando de Noronha

A apresentação do projeto arquitetônico do novo terminal aeroportuário de passageiros de Fernando de Noronha (PE) marca um momento histórico para o arquipélago. A iniciativa, que visa ampliar a capacidade e modernizar as instalações do aeroporto, demonstra o compromisso do governo estadual e da concessionária Dix Aeroportos em promover o desenvolvimento sustentável da ilha e fortalecer seu potencial turístico.

A expansão do terminal, com a ampliação de sua área e a modernização das instalações, permitirá que Fernando de Noronha receba um número maior de visitantes de forma mais confortável e eficiente. A nova infraestrutura proporcionará aos turistas uma experiência mais agradável, desde o momento do desembarque até a partida.

Além dos benefícios para o turismo, a modernização do aeroporto também contribuirá para o desenvolvimento econômico local, gerando empregos e oportunidades de negócios para a população. A melhoria da infraestrutura aeroportuária facilitará o acesso de empresas e investimentos para a ilha, estimulando o crescimento de diversos setores da economia.

A preocupação com a sustentabilidade, presente no projeto do novo terminal, é outro ponto positivo a ser destacado. A utilização de tecnologias limpas e a adoção de práticas sustentáveis demonstram o compromisso do governo e da concessionária em preservar o meio ambiente e garantir a qualidade de vida da população local.

A integração do projeto do novo terminal com outras iniciativas do governo estadual, como a melhoria da infraestrutura viária e a instalação de uma usina fotovoltaica, demonstra uma visão estratégica para o desenvolvimento de Fernando de Noronha. Essas ações em conjunto contribuirão para tornar a ilha um destino turístico ainda mais atrativo e sustentável.

É importante ressaltar que a modernização do aeroporto é apenas um dos passos para o desenvolvimento de Fernando de Noronha. É fundamental que o governo estadual e a iniciativa privada continuem trabalhando em conjunto para promover o desenvolvimento sustentável da ilha, preservando sua beleza natural e garantindo a qualidade de vida de seus habitantes.

Ao investir em infraestrutura, sustentabilidade e turismo, o governo estadual e a concessionária estão contribuindo para o desenvolvimento de uma das mais belas e importantes áreas do Brasil. É fundamental que essa iniciativa seja apoiada por todos os setores da sociedade, para que Fernando de Noronha possa se consolidar ainda mais como um destino turístico de excelência e um modelo de desenvolvimento sustentável.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 5 Projeto de novo terminal de passageiros de Noronha é concluído

- HUB
- 3 STJ proíbe portos de cobrarem a THC2/SEE

- NACIONAL
- 3 Santa Catarina Day é marcado por assinatura de acordos

- 4 Sustentabilidade: um tema essencial para todos os setores

- 6 IBGE atualiza limite leste do Sistema Costeiro-Marinheiro adequado à Amazônia Azul

- REGIÃO NORDESTE
- 7 Porto de Natal estima alta de 36% na exportação de frutas da safra 2024/2025

Paulo Henrique Macedo assume a presidência interina da Codern

- OPINIÃO
- 8 China na América Latina: implicações na infraestrutura sul-americana, por Augusto Cesar Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redenenews.com.br

THC2

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) proibiu a cobrança do Terminal Handling Charge 2 (THC2), a taxa para o Serviço de Segregação e Entrega de Contêineres (SEE). A decisão foi tomada pela Primeira Turma do STJ nessa terça-feira, dia 27, em resposta à ação iniciada pelo Grupo Marimex, que administra um terminal retroportuário em Santos (SP) e questionava a legalidade dessa cobrança. Tema polêmico, debatido no setor há mais de duas décadas, o THC2 está proibido há dois anos, por determinação do Tribunal de Contas da União.

Brasil-Portugal 1

O Governo Federal pedirá o aumento no número de voos entre Brasil e Portugal. O pleito será apresentado à direção da TAP pelo ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, no próximo mês, quando estará em Lisboa. O ministro também irá tratar sobre a compra pela TAP de aviões da Embraer.

Brasil-Portugal 2

A TAP já planeja lançar duas novas rotas rumo ao Brasil até ao fim do ano. Uma, com destino a Florianópolis (SC), começará a operar no próximo dia 3 de setembro. A segunda, com início em 4 de novembro, irá até Manaus (AM). Atualmente, a empresa explora 15 rotas para o Brasil, seu principal mercado internacional.

Combate ao fogo 1

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nessa terça-feira, dia 27, que o Governo reforce ao máximo, no prazo de 15 dias, a quantidade de pessoas que atuam no combate ao fogo no Pantanal e na Amazônia. Pela ordem, deve ser mobilizado "todo contingente tecnicamente cabível" de diversos órgãos, incluindo das Forças Armadas, da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF), da Força Nacional, incluindo bombeiros militares que nela atuem, e da Fiscalização Ambiental. "Os equipamentos e materiais necessários devem ser deslocados, ou requisitados, ou contratados emergencialmente", escreveu Dino.

Combate ao fogo 2

O ministro frisou "a intensificação de queimadas gravíssimas, inclusive com indícios de origem criminosos" em todo o país, incluindo Pantanal e Amazônia. Ele afirmou que "tais fatos configuram danos irreparáveis", que contrariam decisão já tomada pelo Supremo para que a União elaborasse um plano de combate às chamas.

Santa Catarina Day é marcado por assinatura de acordos

Documentos visam viabilizar dragagem em Itajaí, licitação de obras em Laguna e elaboração de Plano Estadual de Logística e Transporte

Yousefe Sipp/BE News



A cerimônia de assinatura dos acordos durante o Santa Catarina Day contou com a presença do governador do estado, Jorginho Mello, de parlamentares e outras autoridades

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenenews.com.br

rídica e previsibilidade para atrair investimentos, especialmente no setor portuário, que é vital para o crescimento econômico do país", afirmou.

Jorginho Mello enfatizou a importância estratégica da logística para o desenvolvimento econômico. "Seja na produção de aves, suínos, motores elétricos, madeira, entre outros itens na pauta de exportação, a organização logística é fundamental para alavancar a produção, gerar emprego e renda. Só em 2023, Santa Catarina registrou exportações que somaram 11,6 bilhões de dólares", disse o governador.

Inicialmente, foi homologada a licitação para a atualização do projeto de dragagem a montante em Itajaí, que tem como objetivo minimizar os impactos das enchentes no Rio Itajaí-Açu e seus afluentes, principalmente na região do Alto Vale.

O projeto prevê a utilização de dragas ao longo do trecho, com o intuito de aumentar a capacidade de escoamento do rio, reduzindo o risco de transbordamentos e inundações.

Também foram assinados dois documentos para autorizar a abertura de licitações para o Porto de Laguna. O primeiro prevê a contratação de empresa para a elaboração de levanta-

tamentos hidrográficos, prospecção de estruturas e desenvolvimento dos projetos de dragagem, derrocagem e remodelagem dos molhes de acesso aos terminais.

A segunda iniciativa autoriza a licitação para atualizar e adequar os levantamentos hidrográficos e o projeto executivo de dragagem do canal de navegação do Porto de Laguna.

Além das obras de dragagem, foi contratada uma consultoria técnica para desenvolver o Plano Estadual de Logística e Transporte de Santa Catarina (PELT/SC). Em parceria com a SC Participações e Parcerias S.A. (SCPAR) e a Infra S.A., o objetivo é identificar deficiências e propor soluções para aprimorar o transporte no estado, envolvendo setores público e privado.

A Infra S.A. terá 18 meses para concluir o trabalho, que incluirá análise, diagnóstico e planejamento estratégico focados em logística empresarial, infraestrutura e facilitação do comércio. A ideia é orientar o planejamento de investimentos em todos os modais de transporte, com ênfase nas cargas de comércio exterior.

O contrato, no valor de R\$4.257.295,04, será financiado pela SC Participações e Parcerias S.A., com recursos oriundos dos dividendos do

“
SEJA NA PRODUÇÃO DE AVES, SUÍNOS, MOTORES ELÉTRICOS, MADEIRA, ENTRE OUTROS ITENS NA PAUTA DE EXPORTAÇÃO, A ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA É FUNDAMENTAL PARA ALAVANCAR A PRODUÇÃO, GERAR EMPREGO E RENDA”

JORGINHO MELLO
governador
de Santa Catarina

Porto de Imbituba.

"Ter um PELT atualizado é fundamental para o planejamento das ações do governo e temos buscado agir dessa forma, pensando nos próximos anos. E como o PELT envolve todos os modais, levamos essa proposta adiante", completa o secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF) de Santa Catarina, Ivan Amaral.

Também participaram do evento a secretária-executiva do Ministério dos Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, e o senador Beto Martins (PL-SC).

Sustentabilidade: um tema essencial para todos os setores

Promover o debate sobre esse tema é uma das propostas do Sustenta Export, fórum que tem início hoje, em Fernando de Noronha

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

“A natureza é a infraestrutura da nossa vida”. A declaração do ator e embaixador da Sustentabilidade Mateus Solano em entrevista à TV BE News dá a dimensão exata da importância de se debater um tema como esse em um evento sobre infraestrutura. E é essa a proposta do Sustenta Export, fórum promovido pelo Grupo Brasil Export nesta quarta-feira (28), com palestras e painéis de debates visando ressaltar a urgência de tornar a sociedade mais sustentável e inclusiva.

Uma das atrações do Sustenta Export, Mateus Solano participou na terça-feira (27) do coquetel de boas-vindas oferecido pela Agemar Transportes e Empreendimentos, grupo empresarial que administra o Forte Noronha, local do evento. O ator concedeu entrevista ao telejornal BE News 19h e enfatizou a necessidade cada vez maior de se conversar sobre sustentabilidade.

“É fundamental falar de sustentabilidade em todos os setores da sociedade”, declarou, acrescentando que o tema também se encaixa perfeitamente em um debate sobre infraestrutura. “A natureza é a infraestrutura da nossa vida. A



▲
Ator e embaixador da Sustentabilidade, Mateus Solano fará um pronunciamento sobre o tema no Sustenta Export

gente sobrevive graças a uma infraestrutura natural. A gente precisa ter consciência disso e fazer por onde para merecer estar aqui. A gente só está aqui porque existiu uma biodiversidade gigantesca que veio antes de nós. E lutar por sustentabilidade é lutar pela nossa sobrevivência neste planeta”.

Mateus Solano fará um pronunciamento de apresentação do painel “Impacto e entretenimento – ferramentas para a transformação sustentável no setor de infraestrutura”.

Outro assunto que também promete ser amplamente discutido no Sustenta Export é

a equidade de gênero. E uma das personalidades que irão falar sobre o assunto no fórum é a vice-prefeita do Recife, Isabella de Roldão.

Ela também foi entrevistada no BE News 19h e destacou o papel que Pernambuco vem exercendo na luta por direitos iguais entre homens e mulheres.

“É uma alegria dizer que eu faço parte de um estado onde, pela primeira vez, teve um segundo turno disputado por duas mulheres. Pela primeira vez na história do Brasil a gente elege duas mulheres para o Governo do Estado, uma go-



▲
Isabella de Roldão, vice-prefeita do Recife, traz para o Sustenta Export o debate sobre igualdade de gênero

la de Roldão fará uma apresentação sobre a promoção da igualdade e da transformação social a partir do desenvolvimento sustentável.

Programação

O fórum será aberto com palavras de boas-vindas do CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião, da presidente do Conselho Feminino, Gilmará Temóteo, e do presidente do Conselho ESG, João Eduardo Amaral.

Em seguida, Larissa Amorim, diretora do Programa de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, abordará os desafios climáticos e o planejamento do setor portuário para transformar os impactos da atividade junto à sociedade. E Danilo Abbondanza, sócio da ModalGR, falará sobre a inovação para um futuro sustentável.

À tarde, Alice Watson e Simone Pinheiro, docentes do Instituto Federal de Brasília, discutirão a Formação Lixo Zero e o correto aproveitamento de resíduos recicláveis e orgânicos. Depois, terá início um painel sobre ações sociais e governança de impacto no setor de portos e transportes aquaviários.

Por fim, será realizado um painel sobre descarbonização como um fator essencial para o desenvolvimento e a transformação dos serviços prestados pelos operadores logísticos.

Programação Sustenta Export | Edição Fernando de Noronha

28 | AGOSTO | HOJE

08h30 Início da transmissão pela TV BE News

08h45 Palavras de boas-vindas pelo CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Guimarães Julião, pela presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, Gilmará Temóteo, e pelo presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Eduardo Amaral

09h30 Apresentação de Larissa Amorim, diretora do Programa de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos
Tema: Os desafios climáticos e o planejamento do setor portuário para a transformação dos impactos da atividade junto à sociedade

10h00 Intervalo

10h15 Apresentação de Danilo Abbondanza, sócio da ModalGR
Tema: Pensando inovação para um futuro sustentável

10h30 Painel: Impacto e entretenimento – ferramentas para a transformação sustentável no setor de infraestrutura
Pronunciamento de abertura: Mateus Solano, embaixador da Sustentabilidade

Participantes: Francisco Brasileiro, produtor executivo de Audiovisual e empreendedor socioambiental; João Eduardo Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export; Núria Bianco, jornalista da Rede BE News

11h45 Almoço livre

13h00 Apresentações de Alice Watson e Simone Pinheiro, docentes do Instituto Federal de Brasília
Tema: Formação Lixo Zero e o correto aproveitamento de resíduos

recicláveis e orgânicos

13h15 Painel: Ações sociais e governança de impacto no setor de portos e transportes aquaviários

Participantes: Carlos Cavalcanti, diretor de Sustentabilidade do Complexo Industrial e Portuário de Suape; Gilmará Temóteo, diretora-executiva da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH); Larissa Amorim, diretora do Programa de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos; Sergio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (FENOP); Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News

14h30 Apresentação de Isabella de Roldão, Vice-Prefeita do Recife
Tema: Promoção da transformação social a partir do desenvolvimento sustentável na gestão pública

15h00 Intervalo

15h30 Painel: Descarbonização como fator imperativo de desenvolvimento e transformação dos serviços prestados pelos operadores logísticos

Participantes: Marcella Cunha, diretora-executiva da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (ABOL); Gilberto Lima Jr., CEO da ID Logistics; Fernando Correa, diretor-geral da Andreani Logística; Rodrigo Casado, CEO da Movecta; Núria Bianco, jornalista da Rede BE News

16h45 Encerramento

29 | AGOSTO | QUINTA-FEIRA

08h00 Visitas à Usina de Reciclagem e à unidade do Projeto Tamar
10h30 Encerramento

Projeto de novo terminal de passageiros de Noronha é concluído

Documento recém-entregue à governadora de Pernambuco é apresentado no fórum Sustenta Export

Divulgação/Dix Aeroportos

Da Redação
redacao.jornal@redenenews.com.br

Uma das atrações do fórum Sustenta Export, que tem início nesta quarta-feira, dia 28, em Fernando de Noronha (PE), é a apresentação do projeto arquitetônico do novo terminal aéreo de passageiros do arquipélago. O documento foi concluído e entregue à governadora do estado, Raquel Lyra (PSDB), durante reunião no Palácio do Campo das Princesas, no Recife, na noite de segunda-feira (26). E nessa terça-feira, foi apresentado aos participantes do Sustenta Export, em uma recepção no Forte Noronha, em Fernando de Noronha.

Na reunião com Raquel Lyra, representantes da Dix Aeroportos, empresa do Grupo Agemar e concessionária que administra o espaço, e da Moreira Lima Consultoria, responsável pela elaboração do projeto, destacaram os detalhes do planejamento da obra. A proposta é entregar aos ilhéus e turistas um equipamento maior e mais moderno, visando conforto e comodidade, aliado à sustentabilidade.

O diretor-presidente do Grupo Agemar, Manoel Ferreira, informou que a área atual do terminal, de 1.000m², será ampliada para 3.300m², e, com a expansão, a capacidade de movimentação de passageiros será de 400 mil por ano. O investimento será da ordem de R\$ 57 milhões.

Após a conclusão das obras



▲ A área atual do terminal de passageiros, de 1.000m², será ampliada para 3.300m², e, com a expansão, a capacidade de movimentação de usuários será de 400 mil por ano

de reestruturação do sistema de pistas que estão sendo realizadas pelo Governo do Estado de Pernambuco, o aeroporto estará apto a receber aeronaves a jato de grande porte em voos diretos de qualquer localidade do país.

“Depois de décadas de espera, eu recebi o projeto do Aeroporto de Fernando de Noronha. Agora resta apenas a aprovação desse documento pela Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura e, muito em breve, vamos inaugurar o novo terminal”, disse Raquel Lyra.

A governadora afirmou que o Governo Estadual planeja outras ações voltadas ao arquipélago de Fernando de Noronha. De acordo com ela, em

breve começarão as obras da pista do aeroporto e a instalação de uma usina fotovoltaica na ilha em parceria com a Neoen Energia. Ainda será feita a requalificação das vias do local junto ao Ministério dos Transportes e obras de saneamento com a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa).

Manoel Ferreira falou também sobre a importância da conclusão desta fase do planejamento da obra. “É com muita satisfação que nós entregamos o projeto do terminal de passageiros, pois com ele vamos conseguir oferecer à população de Fernando de Noronha um equipamento contemporâneo, condizente com a realidade da ilha, para que possamos atender

nossos passageiros da melhor forma”, observou Ferreira, ao lado de Fred Moreira Lima, representante da Moreira Lima Consultoria.

O projeto do novo terminal aeroportuário de passageiros de Fernando de Noronha voltou a ser apresentado na noite de ontem, dessa vez para os participantes do Sustenta Export, em uma recepção no Forte de Nossa Senhora dos Remédios de Fernando de Noronha (também conhecido como Forte Noronha). O evento teve a participação de executivos do Grupo Agemar - o diretor-presidente Manoel Ferreira Filho e o diretor-executivo Manoel Ferreira Neto -, do CEO do Grupo Brasil Export, Fabrício Julião,

do ativista ambiental e ator Mateus Solano e de autoridades locais, como o chefe da Casa Civil do Governo de Pernambuco, Túlio Vilaça, a secretária estadual de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Fernando de Noronha, Ana Luíza Ferreira, e a vice-prefeita de Recife, Isabella de Roldão.

Logo após a apresentação, a secretária estadual de Meio Ambiente, Ana Luíza Ferreira, destacou que o governo estadual tem vários projetos para Fernando de Noronha, principalmente para melhorar a qualidade de vida dos moradores e, assim, impulsionar o turismo local. Essas iniciativas serão apresentadas nos próximos meses, explicou.

Divulgação/Grupo Brasil Export



▲ Fabrício Julião, CEO do Grupo Brasil Export, que organiza o fórum Sustenta Export, falou sobre a iniciativa durante a recepção aos participantes no Forte Noronha, local do evento

Divulgação/Grupo Brasil Export



▲ O diretor-presidente do Grupo Agemar, Manoel Ferreira, fez uma apresentação do projeto do terminal e falou sobre a importância da conclusão desta fase do planejamento da obra

NACIONAL

IBGE atualiza limite leste do Sistema Costeiro-Marinheiro adequado à Amazônia Azul

Adequação também serve para atender diferentes setores e órgãos que demandam um mapa mais abrangente da área marítima brasileira.

Marcos Juliano Ofenbock/Agência Brasil

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@rededenews.com.br

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) adequou o limite leste do Sistema Costeiro-Marinheiro do Brasil para representar todo o território marítimo nacional, sobretudo a área da chamada Amazônia Azul, que abrange não apenas a superfície do mar, mas também as águas sobrejacentes, ao leito marinho, solo e subsolo contidos na extensão atlântica que se projeta a partir do litoral até o limite exterior da Plataforma Continental brasileira. As informações são da Agência Brasil.

A nova área foi disponibilizada na terça-feira (27). Com essa atualização, a área de soberania nacional passa a estar completamente representada, incluindo a totalidade da porção marítima do território brasileiro, conforme definição oficial.



A iniciativa busca alinhar os limites legais do território nacional com as diretrizes de outros órgãos governamentais e de pesquisa. A atualização também serve para atender diferentes setores e órgãos que demandam um mapa mais abrangente da área marítima brasileira.

Essa adequação territorial representa um aumento de mais

de 4 milhões de quilômetros quadrados (km²) na área de soberania do Brasil. Importante destacar que não houve mudanças na porção continental do país, onde se localizam ambientes costeiros como dunas, mangues e restingas, formações que se originaram sobre sedimentos marinhos ao longo do litoral.

A chefe de setor do Meio Biótico do IBGE, Luciana Tempóni, ressaltou a importância da atualização. "A partir de agora, estamos alinhados com outras instituições do governo e de pesquisa no que se refere à área jurisdicional brasileira. É um ganho relevante para o Brasil, envolvendo questões políticas, econômicas, bem como de pro-

Com a atualização do limite, a área de soberania nacional passa a estar completamente representada, incluindo a totalidade da porção marítima do território brasileiro

teção e conservação", afirmou Tempóni.

Ela disse ainda que a urgência da atualização tem relação com o reconhecimento internacional de parte da Amazônia Azul e às recomendações da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Secirm) sobre o uso deste limite.

O coordenador de Meio Ambiente do IBGE, Therence de Sarti, reforçou essa importância. "A integração das bases é fundamental. É importante que os brasileiros vejam a Amazônia Azul como parte do país. Esperamos contribuir para a gestão sustentável da biodiversidade costeira e marinha, desde sua inclusão na educação básica até o apoio na formulação de políticas públicas", concluiu.

Sustenta EXPORT

Fórum Nacional de Transição Energética no Setor de Infraestrutura

27 a 29 de agosto

Painel

Impacto e Entretenimento - Ferramentas para a transformação sustentável no setor de infraestrutura

"Um olhar apurado sobre o futuro do Brasil e do planeta"

1º

EVENTO EMPRESARIAL DE NORONHA

Pronunciamento de abertura:

Mateus Solano

Embaixador da Sustentabilidade

Participantes:

Francisco Brasileiro

Produtor Executivo de Audiovisual e empreendedor socioambiental

João Eduardo Amaral

Presidente do Conselho ESG do Brasil Export

Acompanhe a programação:

www.forumbrasilexport.com.br

Transmissão ao vivo e gratuita pela TV BE News

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

APOIO TÉCNICO

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



REGIÃO NORDESTE

Porto de Natal estima alta de 36% na exportação de frutas da safra 2024/2025

Parceria público-privada com a Agrícola Famosa resultou em mais de R\$ 40 milhões em investimentos neste ano

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern) deu início na segunda-feira (26) à exportação de frutas da safra 2024/2025 pelo Porto de Natal. A Autoridade Portuária acredita que irá superar em 36% o volume da safra anterior. A previsão é da saída de um navio por semana do cais, abastecido por 200 carretas, 4.500 pallets e 50 contêineres e 6 mil toneladas de frutas, em uma operação que vai até fevereiro de 2025.

Resultado de uma Parceria Público-Privada (PPP) firmada com a Codern, a empresa Agrícola Famosa investiu R\$ 500 mil na construção de um cross docking (equipamento destinado à ovação de contêineres), que será para uso público do Porto de Natal. Outros R\$ 30 milhões foram investidos pela Agrícola Famosa em carretas refrigeradas para as demandas de transportes rodoviários. Também foram investidos pela empresa outros R\$ 10 milhões em empilhadeiras e transpaletas elétricas.

Em um de seus últimos atos oficiais como diretor-presidente da Codern, Nino Ubarana ressaltou os investimentos feitos em parceria do público com o privado. "Mais empregos, mais investimentos no Porto de Na-



A governadora Fátima Bezerra esteve no Porto de Natal ao lado de membros da Codern e da Agrícola Famosa: ela destacou os investimentos do Governo Federal no complexo

tal e o êxito de uma relação transparente e de sucesso entre a Codern e a Agrícola Famosa, que muito tem contribuído com o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Norte", disse ele. Além disso, ressaltou o papel preponderante da Receita Federal e demais órgãos intervenientes para que essa nova operação da Agrícola Famosa pudesse ser viabilizada.

A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), enfatizou os investimentos que estão sendo feitos pelo Governo Federal no Porto de Natal. "O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, me reafirmou na última sexta-feira (23) por telefone os investimentos que serão feitos pelo Governo Federal para a gente fazer o Porto de Natal maior, pu-

jante e cada vez melhor. Serão R\$ 60 milhões em dragagem, R\$ 10 milhões para a substituição das defensas do cais e outros R\$ 8,5 milhões para a reforma de armazéns e galpões", disse a chefe do Executivo estadual.

Representando a Agrícola Famosa, o executivo Ítalo Helbert enfatizou as facilidades de fazer a exportação pelo Porto de Natal. "Primeiro dizer que

encontramos portas abertas para a parceria com a Codern, sempre tivemos o apoio e atenção do Governo do Estado, da Secretaria de Agricultura. O Porto de Natal conta com um ambiente favorável para a exportação de frutas, com a expertise dos trabalhadores, as águas tranquilas do Rio Potengi e a proximidade com a Europa", disse.

Paulo Henrique Macedo assume a presidência interina da Codern

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Conselho de Administração da Codern aprovou o encerramento antecipado dos mandatos do presidente da Codern, Nino Ubarana, e do diretor administrativo e Financeiro, Márcio de Almeida Machado. A decisão foi tomada durante reunião do colegiado, realizada na terça-feira, dia 27.

Em decorrência da vacância na presidência da compa-

nhia, o presidente do Conselho de Administração, Euclides Bandeira de Souza Neto, nomeou como presidente interino da Autoridade Portuária o diretor técnico e comercial, Paulo Henrique Macedo.

Ele ocupa o cargo até a realização de uma nova eleição. Mas a nota emitida pela Codern na terça-feira não informa quando acontecerá esse novo pleito.

O conselho também designou para a Diretoria Administrativa e Financeira, de forma interina, o atual gerente financeiro, Francisco Josefran Júnior. Assim como no caso da presi-



Divulgação/Codern

Atual diretor técnico e comercial da Codern, Paulo Henrique Macedo foi nomeado presidente interino durante reunião do Conselho de Administração da Autoridade Portuária

dência, a empresa pública não disse quando será a eleição para esse cargo.

O comunicado se encerra com um agradecimento a Nino Ubarana e Márcio de Almeida Machado "pelos relevantes serviços prestados à Companhia Docas do Rio Grande do Norte durante o período em que atuaram como dirigentes, demonstrando profissionalismo, comprometimento e responsabilidade".

OPINIÃO

**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

China na América Latina: implicações na infraestrutura sul-americana

há várias iniciativas relativas ao acesso de Manaus ao Pacífico ou acesso do Amazonas ao Pacífico ou ainda uma conexão do Atlântico ao Pacífico, passando pelo Arco Norte e Manaus. Independentemente do nome que tenham estas conexões, que começaram a ser deliberadas minimamente desde o projeto IIRSA (Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana), no início dos anos 2000. Manta, Paita, Lima, Chankay e outras cidades receberam o olhar sobre esta conexão multimodal.

Pelo lado financeiro, várias instituições têm apoiado, em maior ou menor quantidade de recursos, das quais destaco o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a Corporação Andina de Fomento (CAF) e o Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA). O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também esteve, por alguns momentos, ativo neste empreendimento.

Historicamente a integração do Amazonas com a Panamazônia e do Brasil com os países vizinhos está sempre aquém das possibilidades. São abundantes as razões para a baixa integração cultural e econômica. Sem dúvida, a falta de infraestrutura é a principal dentre elas. Neste contexto, todas as iniciativas que nos aproximem de nossos vizinhos serão muito bem-vindas, pois elas oportunizarão novas interações, mais negócios e maior convívio com a América Latina – algo que é fundamental para um melhor posicionamento global do Brasil.

A China vem financiando diferentes projetos ao redor do mundo, para estimular o comércio internacional, suas empresas e uma rede de infraestruturas. O projeto das “Novas Rotas da Seda” ou “Belt and Road Initiative” começou primariamente na Ásia e foi expandido para a África e, desde 2020, tem levado mais aportes para a América Latina, com decréscimo

dos investimentos nos outros cantos do mundo, segundo o Wall Street Journal.

O Porto de Chancay, de propriedade majoritária do gigante grupo chinês Ocean Shipping, conhecido como Cosco, promete acelerar o comércio entre a Ásia e a América do Sul e deve ser inaugurado pelo líder chinês Xi Jinping até o final deste ano, tendo recebido um investimento de US\$ 3.5 bilhões. Terá uma capacidade inicial de 1,5 milhão de TEUs (TEU é uma unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés), semelhante ao porto de Callao, que é próximo a ele, que é o principal empreendimento portuário do Oeste da América do Sul, com capacidade superior a 2,7 milhões de TEUs. Do Peru para Shanghai são apenas 25 dias de viagem.

Por um lado, há aqui um certo vazio diplomático e de investimentos dos EUA, o que chama a atenção para a geopolítica da América do Sul. É importante perceber, por exemplo, que a balança comercial brasileira com a China é favorável ao Brasil, enquanto é desfavorável com os EUA, sendo a China o principal parceiro comercial tanto do Brasil, quanto do Peru. Se o acesso ao Pacífico fosse viável para a indústria da Zona Franca de Manaus, ele já teria funcionado com Callao ou outros portos.

O desafio envolve questões legais, riscos e a complexidade dos redespachos, que não são práticos em um comércio internacional, sem mencionar os Andes no caminho. No entanto, isso não diminui o mérito e o esforço necessário para conectar as regiões amazônicas do norte da América do Sul. Temos muito a desenvolver entre nós e muito a aprender uns com os outros. Esta conexão tem valor, mas precisa ser feita pelos motivos adequados. Por exemplo, Chankay será o primeiro porto na região apto a receber meganavios com 60 pés de profundidade (cerca de 18,29m). Isso pode representar uma boa oportunidade para a soja.

A CHINA VEM FINANCIANDO DIFERENTES PROJETOS AO REDOR DO MUNDO, PARA ESTIMULAR O COMÉRCIO INTERNACIONAL, SUAS EMPRESAS E UMA REDE DE INFRAESTRUTURAS. O PROJETO DAS “NOVAS ROTAS DA SEDA” OU “BELT AND ROAD INITIATIVE” COMEÇOU PRIMARIAMENTE NA ÁSIA E FOI EXPANDIDO PARA A ÁFRICA E, DESDE 2020, TEM LEVADO MAIS APORTES PARA A AMÉRICA LATINA, COM DECRÉSCIMO DOS INVESTIMENTOS NOS OUTROS CANTOS DO MUNDO, SEGUNDO O WALL STREET JOURNAL